

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Ensaio das Janeiras: Como é habitual, também este ano se formará um grupo informal, o “Grupo de Janeiras da Paróquia do Senhor do Socorro”, para cantar as Janeiras durante todo o mês de janeiro, às quintas, sextas, sábados e domingos, mantendo assim a tradição e revertendo as ofertas para o pagamento das obras de construção da nossa igreja paroquial, como é costume.

Para participar, basta aparecer nos 2 ensaios, e depois no adro da igreja nos dias indicados, às 18,45 h. para que se comece a cantar as Janeiras às 19 h.

Os ensaios serão neste domingo, dia 10, e no próximo, dia 17, logo a seguir à Eucaristia dominical, pelas 11 h., no salão paroquial. Participe!

Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro: Esta semana, foi entregue ao pároco, da Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro para ajuda do pagamento das obras de construção da nossa igreja

paroquial, por uma pessoa colaboradora, a quantia de 20 €, referente ao contributo de uma pessoa nos meses de setembro a dezembro. Bem haja!

Donativos para a igreja nova: Foram entregues ao pároco, esta semana, os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa igreja paroquial: Alberto da Silva Araújo – 20 € (mensal); Eugénio Martins Gonçalves – 10 € (mensal); Anónima – 120 € (mensal); Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Manuel Fernandes Pereira e Etelvina Freitas Viana – 20 € (mensal); Anónimo – 20 € (entregues na visita do pároco aos doentes); Anónima – 20 € (mensal). Bem hajam!

Donativos para o padroeiro: Esta semana foram entregues ao pároco os seguintes contributos para o nosso padroeiro, o Senhor do Socorro: Maria da Graça Rodrigues Lages Oliveira – 20 €. Bem haja!

MISSAS

Dia	Hora	Intenções	
12	Ter	18h45	Pedro Salvador da Guia Peres; Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; José Rodrigues Ferreira e Manuel da Costa Dantas de Brito; Sérgio Augusto Gonçalves de Passos
14	Qui	18h45	Emília de Jesus Marques Marinhas; Eduardo Augusto e Angelina Antónia Pinelo
16	Sáb	19h00	Francisco Manuel Rodrigues Lages (aniv.), Maria Júlia da Silva, Joaquim José da Silva Coimbra e Carlos Alberto da Silva Coimbra; António de Jesus Perestrelo; Rosa da Cunha Malheiro e família; Maria Cândida Gomes Cachada; Teresa Miranda; Rosa Maria de Sá Sousa Miranda Fernandes e Maria de Lurdes Passos e Sá; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso; Deolinda da Cunha e Silva
17	Dom	10h00	Geraldo Jorge da Silva Alpoim; Maria Emília Rodrigues Lages Pereira (aniv.); Vitalina Fernandes Rodrigues Lages; Joaquina de Jesus Pereira; Manuel Falcão; Marcelina de Jesus; José Pereira; José Rodrigues Canga

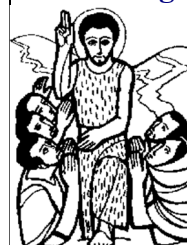
PARÓQUIA VIVA

N.º 1179 – 10/12/2023

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo
Telefones: 258 806 756 (Chamada para a rede fixa nacional) | Telemóvel: 936 322 123 (Chamada para a rede móvel nacional)
E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



2.º Domingo do Advento – Ano B



«Está escrito no profeta Isaías: “Vou enviar à tua frente o meu mensageiro, que preparará o teu caminho. Uma voz clama no deserto: ‘Preparai o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas’”. Apareceu João Baptista no deserto, a proclamar um batismo de penitência para remissão dos pecados.» (Evangelho)

Perdoa, não alimentes as tuas mágoas

Por: José Luís Nunes Martins

Quando algo nos magoa, importa que sejamos capazes de o tratar e sarar. Quem busca através do ódio, da violência ou até de uma fria vingança repor a justiça, agrava o mal que o aflige, em vez de o curar.

Quantas vezes ficamos zangados com acontecimentos que, na realidade, não se passaram tal como os recordamos? Será que não devíamos, em nome da verdade, ser mais humildes e procurar saber com rigor os factos antes de reagirmos?

Há quem se alimente do mal e faça o seu coração bater em busca

de castigos para os outros. Busca a justiça, mas age de forma tão justa que acaba por ser tão injusto quanto aqueles males que julga combater.

Perdoar é renunciar à cobrança. É velar pelo seu próprio bem, compreendendo que se todos erramos, também todos podemos ser perdoados. O perdão é um ato de amor, é dar ao outro mais do que merece...

Mas... quem sou eu para julgar os outros? As suas razões e os seus gestos? Se os perdoar, tal como fui, sou e serei perdoado, que mal estou a fazer ao outro ou a mim mesmo?

Quando os nossos silêncios são de murmúrios, lamentações e intrigas interiores, não temos paz.

Não será o perdão sempre justo?

Quem é digno de condenar aquele a quem Deus pode decidir perdoar?

Se sou perdoado na medida em que perdoar, então condenar o outro é condenar-me a mim mesmo!

In Ecclesia, 30.09.2023

2.º Domingo do Advento – Ano B

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: Is. 40, 1-5.9-11

2.ª Leitura: 2 Pedro 3, 8-14

Evangelho: Mc. 1, 1-8

- Abrir caminhos -

O Advento pede-nos que abramos caminhos para a entrada de Jesus na nossa história humana. Abrir caminhos de paz, de justiça, de reconciliação e de entendimento entre todos. Que a magia divina do Natal que se aproxima mude o nosso coração e nos habilite a continuar a missão de Cristo sobre a terra.

1. O Evangelho de Marcos abre com esta linha solene: “**Princípio do Evangelho de Jesus Cristo, Filho de Deus**”. É um anúncio solene porque traz a bela notícia que é Jesus. É a narração da ternura de Deus, com o anúncio de que é possível para todos viver melhor e que o Evangelho possui a chave dessa vida melhor. Um Deus sempre mais próximo, através de Jesus, próximo como o nosso respiro, como o nosso coração.

Virá depois de mim alguém que é mais forte do que eu, diz João. Jesus é mais forte, porque traz a ternura de Deus, que fala ao nosso coração. Todas as outras vozes são vozes que distraem, que passam ao lado, mas a sua voz é a única que ressoa no fundo da alma, que desce até ao coração do homem.

Vem aquele que é mais forte: mais forte do que a economia, o mercado ou o dinheiro. Mais forte do que o orgulho, a vaidade e o egoísmo. Mais forte do que o ódio ou a violência, porque traz a paz, a reconciliação entre os homens, o respeito pelos outros, a atenção aos mais fracos

O que nos traz o Evangelho de Marcos é uma boa Notícia, grávida de um bom futuro para o mundo, porque em Jesus Deus está mais próximo de nós, como um abraço de que tanto precisamos.

2. “**Preparai os caminhos do Senhor**”, proclama João no deserto. Apregoa um batismo de conversão e imerge os seus discípulos no rio Jordão em vista do perdão dos pecados. Vai chegar aquele que perdoa. Vai chegar a divina misericórdia, incarnada em Cristo Jesus, verdadeiro Deus e verdadeiro Homem.

É preciso que a palavra de João Batista ecoe de novo no deserto do nosso mundo para limpar a indiferença, o egoísmo e tudo aquilo que sufoca a procura dos verdadeiros valores. Precisamos todos de aplanar caminhos e encher os vales com o anúncio missionário da tolerância, da confiança e do perdão.

“Arrependei-vos, que está perto o Reino dos Céus”. Advento é promessa de conversão. Tenho que mudar de vida, endireitando caminhos de orgulho e infidelidade. Preciso de limpar a minha eira e cortar a erva daninha que não me deixa crescer para o alto. Da árvore da vida que em mim Deus plantou hão de brotar obras de arrependimento e gestos de acolhimento. “Acolhei-vos uns aos outros, como Cristo vos acolheu, para glória de Deus”, pede-nos S. Paulo.

3. **Frutos de conversão** – Para acolher o Messias, João Baptista pedia uma profunda mudança de vida a todos os que acorriam à sua pregação: “Produzi frutos que mostrem a vossa conversão”. Pelo batismo fomos enxertados na árvore de Cristo, tornando-nos participantes da sua vida e da sua missão. Por Ele e nele ficamos habilitados a prestar culto a Deus, a anunciar o seu Reino, a ler os sinais dos tempos e a entender o curso da história humana, de que Ele é chave. Quanto mais vida recebermos desta árvore divina, melhores frutos produziremos.

Darci Vilarinho, in www.consolata.pt

INFORMAÇÕES

Ofertório mensal para a igreja nova: Lembramos que, por ser o 2.º domingo do mês, o Ofertório das Missas deste fim de semana, dias 9 e 10, reverterá, na totalidade, para o pagamento das obras de construção da nossa igreja paroquial. Seja generoso(a)!

Distribuição da luz da paz de Belém, no Pavilhão José Natário: Lembramos que é já neste domingo, dia 10, às 16 h., que vai decorrer, no Pavilhão Municipal José Natário, situado na Avenida do Atlântico, em Viana do Castelo, a Cerimónia Nacional de Partilha da Luz da Paz de Belém, presidida pelo Bispo Diocesano, D. João Lavrador.

Quem participar e levar consigo uma lanterna, poderá trazer para sua casa a Luz da Paz de Belém e mantê-la acesa, pelo menos até passar o Natal e o Dia de Ano Novo, Dia Mundial da Paz.

Os Escuteiros do Senhor do Socorro irão trazer a Luz da Paz de Belém para junto do presépio da igreja paroquial do Senhor do Socorro e, no dia 16, também para junto do presépio da igreja paroquial de Areosa. Aí, qualquer pessoa pode acender a sua lanterna para levar a Luz da Paz de Belém para sua casa.

Catequese – Festa de Natal: A catequese paroquial irá celebrar a sua Festa de Natal já no próximo sábado, com o seguinte programa: 17 h. – Eucaristia festiva de Natal, na igreja paroquial de Areosa, em conjunto com a paróquia de Areosa, seguida de uma breve “Cantata de Natal”. No fim, no adro da igreja, haverá distribuição de chocolates às crianças, pelo “Pai Natal”, evento organizado pela Junta de Freguesia de Areosa. A seguir, na sede da Junta de Freguesia e organizado pelo Grupo Desportivo Areosense, haverá um breve momento de convívio com lanche

partilhado, para o qual se pede que cada criança leve alguma coisa para partilhar.

Dia de Espiritualidade: O Movimento de Cursilhos de Cristandade (MCC), promove um Dia de Espiritualidade, no próximo domingo, dia 17, das 9,30 às 16,30 h, no Centro Paulo VI, em Darque. Será orientado pelo Padre Ricardo Lameira, pároco em Évora e Diretor Espiritual Nacional do MCC.

Como de costume, este evento é gratuito e aberto a toda a gente. Só quem precisar de almoçar no Centro Paulo VI é que terá de gastar 10 €. Participe!

Contas provisórias do Contributo Paroquial: Porque este ano ainda só contribuíram com a Cômgrua Paroquial, referente a este ano 2023 e destinada ao sustento do pároco, 27 casas, se ainda o não fez pode ainda entregar o seu contributo até 31 de dezembro.

O total recebido até agora atingiu o valor de 940 €. O Contributo Paroquial, destinado ao sustento do pároco, inclui também os folares da Páscoa, que este ano atingiram o valor de 1.469,70 €. Assim, o total do Contributo Paroquial, destinado ao sustento do pároco, soma até agora 2.409,70 €, que, dividido pelos 14 meses em que recebe vencimento, dá o valor de 172,12 € mensais. Lembramos que o pároco, devido às dificuldades financeiras da paróquia para pagar as obras de construção da igreja paroquial, destina todo o Contributo Paroquial para essa finalidade.

Esperamos que este esclarecimento ajude aqueles muitos que ainda não contribuíram a decidirem fazê-lo até ao final deste ano. O Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos agradece aos que contribuem, pela sua habitual grande generosidade. Bem hajam!

(Continua na pág. 4)